

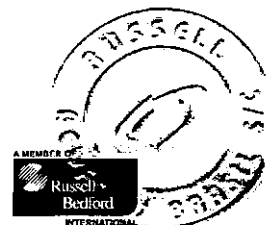


RUSSELL BEDFORD BRASIL

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
Nº 10.002

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Nº 1-05/14

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/13





RUSSELL BEDFORD BRASIL

Curitiba, 27 de maio de 2014.

Aos
Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba - PR

CONFIDENCIAL

Prezados

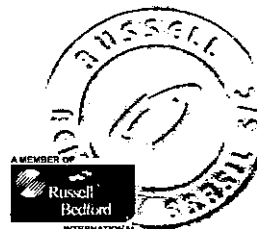
Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, sobre o exame das demonstrações financeiras em 31/DEZ/13.

Atenciosamente,


Pedro Nunes de Gouveia
SÓCIO DE AUDITORIA

RAI 1-05/14 OS Nº 3671
Formulário RAU 03

RUSSELL BEDFORD BRASIL - AUDITORES INDEPENDENTES
Rua Mateus Leme, 2004 Térreo Curitiba PR CEP 80530 010
Fone: (41) 3350-6000 Fax: (41) 3350-6101
www.rbai.com.br





RUSSELL BEDFORD BRASIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Aliança Empreendedora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas.

RAI 1-05/14 OS Nº 3671
Formulário RAU 03

2

RUSSELL BEDFORD BRASIL - AUDITORES INDEPENDENTES
Rua Mateus Leme, 2004 Térreo Curitiba PR CEP 80530 010
Fone: (41) 3350-6000 Fax: (41) 3350-6101
www.rbai.com.br





RUSSELL BEDFORD BRASIL

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Bases para Opinião com Ressalvas

Conforme nota 9-a, a Entidade possui o valor de R\$ 150.102,32 contabilizado na conta "créditos a receber de grupos apoiados", no ativo realizável a longo prazo, para o qual não há previsão de realização. Adicionalmente, para tal valor, não foi registrada provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Conforme nota 10, a Entidade possui participação em empresa controlada a qual não teve suas demonstrações financeiras auditadas por nós e nem por outros auditores independentes.

Opinião com Ressalvas

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo sobre as bases para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Aliança Empreendedora em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Curitiba, 27 de maio de 2014.


Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRCPR Nº 022632/O-9


Luiz Fernando Wollz
Contador CRCPR Nº 039474/O-3

RUSSELL BEDFORD BRASIL – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 2906/O-5



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

ATIVO		NOTA	2.013	2.012	PASSIVO	
CIRCULANTE					NOTA	
DISPONIBILIDADES			2.446.274,31	1.573.833,43		1.899.372,95
Caixas e Bancos	4	2.487.464,88	1.217.601,51	Fornecedores	3-e e 12	16.061,45
Aplicações Financeiras	3-a e 5	528.203,23	248.899,92	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3-e	171.328,49
		1.959.261,65	968.701,59	Impostos e Contribuições		1.695,18
				Outras Contas a Pagar	13	16.345,12
DIREITOS REALIZÁVEIS			158.809,43	356.231,92		1.693.942,71
Clientes	6	103.344,79	206.084,44	Recursos de Convênios e Parcerias		841.625,60
Adiantamentos	7	29.486,61	19.595,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	946.385,08
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	8	24.338,03	31.618,54	SUPERAVIT ACUMULADO		696.586,30
Outros Créditos - Cauções		1.640,00	98.933,23			
NÃO CIRCULANTE			199.483,72	189.613,88		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			167.825,01	164.890,14		
Créditos a Receber de Grupos Apoiados	9	150.102,32	147.297,92			
Outros Valores a Receber		17.722,69	17.592,22			
INVESTIMENTOS			5.000,00			
IMOBILIZADO			25.928,34	23.359,77		
INTANGÍVEL			730,37	1.363,97		
TOTAL DO ATIVO			2.845.758,03	1.763.447,31		2.845.758,03
						1.763.447,31

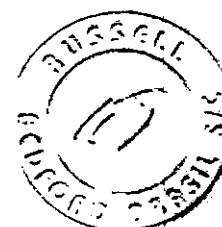
Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	NOTA	2.013	2.012
RECEITA BRUTA		1.284.957,78	3.033.273,72
Receitas de Projetos e Parcerias	16-a	1.284.957,78	3.033.273,72
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.035.159,00)	(2.271.168,00)
Despesas Gerais e Administrativas	16-b	(357.344,97)	(1.287.943,89)
Despesas com Pessoal	16-c	(525.891,08)	(929.014,18)
Despesas Tributárias		(3.082,28)	(15.496,30)
Receitas Financeiras		50.581,51	43.527,92
Despesas Financeiras		(1.177,73)	(78.258,66)
Gratuidades Concedidas		(198.244,45)	(3.982,89)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		249.798,78	762.105,72

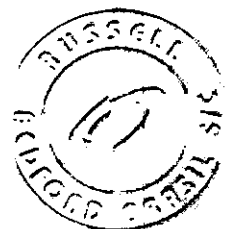
Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/11 A 31/DEZ/13
Em Reals

	SUPERAVIT (DEFICIT) ACUMULADO	TOTAL
EM 31/DEZ/11	(65.519,42)	(65.519,42)
Superavit do Exercício	762.105,72	762.105,72
EM 31/DEZ/12	696.586,30	696.586,30
Superavit do Exercício	249.798,78	249.798,78
EM 31/DEZ/13	946.385,08	946.385,08

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	2.013	2.012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	249.798,78	762.105,72
Ajuste do Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional	3.321,01	17.276,52
Depreciação e Amortização	3.321,01	17.276,52
(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais	194.487,62	(41.124,70)
Clientes	102.739,65	(57.191,24)
Adiantamentos	(9.890,90)	57.969,63
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	7.280,51	(31.618,54)
Outros Créditos - Cauções	97.293,23	(98.933,23)
Créditos a Receber de Grupos Apoiados	(2.804,40)	88.648,68
Outros Valores a Receber	(130,47)	-
Acréscimo (Descrécimo) em Passivos Operacionais	832.511,94	(1.683.605,22)
Fornecedores	3.028,19	10.284,26
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(21.156,13)	(79.957,49)
Impostos e Contribuições	(5.497,72)	(15.253,23)
Outras Contas a Pagar	3.820,49	(186.063,35)
Recursos de Convênios e Parcerias	852.317,11	(1.412.615,41)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.280.119,35	(945.347,68)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Cotas de Investimento	(5.000,00)	-
Baixas (Aplicações) Líquidas no Imobilizado e Intangível	(5.255,98)	675,01
Baixa Investimentos	-	65.000,00
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(10.255,98)	65.675,01
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES	1.269.863,37	(879.672,67)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	1.269.863,37	(879.672,67)
Disponibilidades - no início do período	1.217.601,51	2.097.274,18
Disponibilidades - no final do período	2.487.464,88	1.217.601,51

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

